

Editorial

Inovações Educacionais na Perspectiva da Sociedade do Conhecimento e da Formação para a Cidadania

Na sociedade do conhecimento de base tecnológica, na qual estamos ingressando mundialmente, não se pode tratar da cidadania se continuarmos a excluir milhões de pessoas de políticas públicas sociais que garantam a igualdade de oportunidades, a equidade de oferta e a democracia participativa.

Neste cenário, o acesso à educação básica é insuficiente para garantir o desenvolvimento social e econômico do país. Faz-se indispensável avançar na qualidade do ensino, desenvolvendo as habilidades e a aquisição de competências que permitam a inserção de todos num mundo cada vez mais globalizado e seletivo.

Contudo, para que se possa melhorar a qualidade do ensino devemos investir, também, na qualificação da gestão escolar e no desenvolvimento de modelos administrativo-pedagógicos que permitam o estabelecimento de relações organizacionais participativas entre os profissionais de educação, a direção escolar, os pais e alunos, assim como os membros da comunidade local. Todo esse esforço deve apontar para a formação de um clima organizacional adequado para que a unidade escolar alcance os resultados planejados autonomamente.

Na perspectiva das inovações nos modelos pedagógicos, a escola se depara com a possibilidade de introduzir a sistemática da avaliação continuada que permita a ruptura com a pedagogia do fracasso escolar, mas que, ao mesmo tempo, não represente a possibilidade da substituição da reprovação automática pela aprovação automática

dos alunos. Para tanto, a escola deve discutir a organização do tempo escolar, os mecanismos de reversão do fracasso e as atividades de educação continuada de seus profissionais.

Todas estas mudanças desejáveis dependem fundamentalmente de alterações na formação dos educadores e, portanto das instituições responsáveis pela qualificação de professores para os diferentes níveis e modalidades de oferta, e no desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a requalificação dos profissionais em exercício.

Tais preocupações estão apresentadas e discutidas nos artigos de mais este número de nossa Revista Ensaio.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira
